

Cena Gaúcha

TEATRO EM MINIATURA

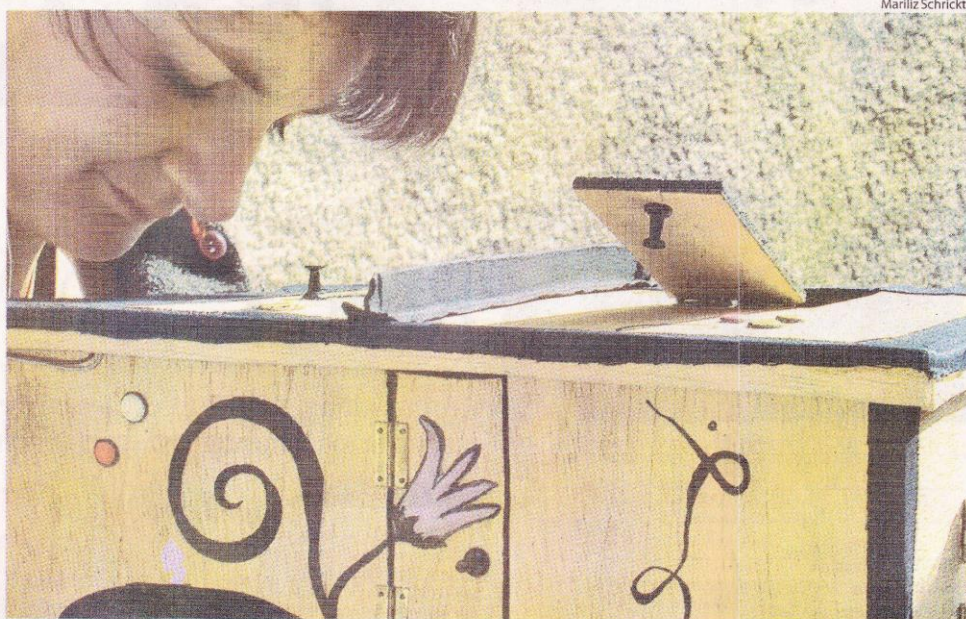
Genifer Gerhardt explora a linguagem do teatro lambe-lambe em *Mundo Miúdo*

Sebastião Vilela Abreu

Natural de Santa Cruz do Sul (RS), a artista Genifer Gerhardt, 27 anos, é a imagem do Festival de Teatro Brasileiro - Cena Gaúcha, que prossegue em Goiânia até o dia 13. Seu rosto, melhor, a face da palhaça Palitolina, está estampado em todo o material de divulgação do evento, que pode ser visto ainda em Anápolis e Hidrolândia e na capital federal. "Fiquei contente com a escolha", diz.

Genifer, que atualmente reside em Porto Alegre, apresenta dois espetáculos no festival. Ambos calcados na arte popular, com raízes no alegre mundo do circo. *O Mundo Miúdo*, cartaz de hoje no Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro, é representante da linguagem do teatro lambe-lambe. *Gringa Errante*, amanhã às 18 horas, no Parque Flamboyant, é uma criação de 2008, data de nascimento da personagem Palitolina que levou Genifer para várias cidades brasileiras e europeias.

A arte de Genifer é solitária. De uma mulher só. "É muito prático, uso uma caixa em um pedestal e me apresento em qualquer lugar", revela uma das ca-



Mariliz Schrickte

Genifer Gerhardt e a sua caixa cheia de surpresas: atração de hoje

Arte em espaço aberto

Professora de direção teatral do Departamento de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutora em Humanidades pela Universidade Carlos III de Madrid, Patrícia Fagundes assina a oficina *Desvios em Espaço Urbano*. A oficina será realizada em três dias - de amanhã a segunda-feira, na Casa das Artes, no Setor Oeste. A produção do Festival de Teatro Brasileiro - Cena Gaúcha oferece 20 vagas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone: 3087-1927.

A relação entre o ator e o espectador estabelecida em espaços abertos, como a rua, é um dos principais temas abordados pela oficina. O modelo dos procedimentos cênicos, assim como o desenvolvimento de ações nesses lugares abertos, se baseia no estudo *Desvios em Trânsito*, articulado pela Cia. Rústica (a partir de 2010), da qual Patrícia é diretora.

racterísticas essenciais do teatro lambe-lambe, que ela conheceu em Salvador, quando era aluna do curso de teatro da Universidade Federal da Bahia.

"O teatro lambe-lambe é uma criação das bonequeiras baianas Denise dos Santos e Ismine Lima e surgiu em 1985", contextualiza Genifer. Bonequeira, palhaça, diretora e autora de suas peças, em *Mundo Miúdo* ela ainda comanda a luz cênica, "com os pés", e a sonoplastia dos espetáculos que tem, em média, dois minutos de duração.

CASINHA DA VÓ

O repertório de *Mundo Miúdo* é composto por quatro histórias. Em Goiânia, a gaúcha apre-

senta somente uma: *Vó*. "É o mundo de uma senhorinha, a relação dela com o rádio e um personagem-surpresa", detalha o espetáculo e ao mesmo tempo suscita a curiosidade em torno do tal personagem-surpresa, o qual ela não revela mesmo. "Tem que assistir", convida.

O teatro em miniatura de Genifer, cujos personagens atingem até 10 centímetros, absorve diversas técnicas da arte dos bonecos. Ela usa fios, manipulação direta e seu corpo para impressionar a plateia. "Meus dedos são as pernas dos bonecos", esclarece um de seus truques.

No início da vida acadêmica em Salvador, Genifer tinha algumas reservas em relação à ar-

te dita popular. Aquela apresentada em praça pública, muitas vezes determinada pela atuação de um personagem cômico. "Tudo mudou quando assisti Alexandre Casali em uma praça em Salvador. Foi uma grande descoberta", fala ainda apaixonada pelo universo que abraçou e pelo artista que acabou virando seu mestre. "A rua é crua e não mente. A responsabilidade é maior, pois, se o público não gosta, vai embora", avalia.

Para ela, o preconceito em torno da arte popular, num primeiro olhar, vem da ausência de charme dos espaços. "Na rua não tem a estrutura sedutora de um teatro. É você e o público", teoriza. É nesse am-

biente aberto que Palitolina, o fio condutor de *Gringa Errante*, sobrevive. "É uma personagem atrapalhada, vinda de um lugar que não sabe de onde, que estabelece uma relação com o público", adianta a dinâmica do espetáculo que será visto pelos goianos.

Evento: Festival de Teatro Brasileiro - Cena Gaúcha
Espectáculos de hoje: Mundo Miúdo (20 horas, entrada franca) e O Fantástico Circo - Teatro de Um Homem Só (21 horas)
Ingresso: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) | **Local:** Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro - Teatro Goiânia Ouro - Rua 3, nº 1016, Galeria Ouro, Centro
Informações: 3524-2541